

O MANEJO DO PASTO COMO ESTRATÉGIA PARA MITIGAÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Catarine Basso¹, Paulo César de Fácio Carvalho²

¹Acadêmica de Zootecnia, Bolsista Grupo de Pesquisa em Ecologia do Pastejo

² Professor e Orientador do Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia UFRGS
catarinebasso@gmail.com

Introdução

Os sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) têm se mostrado bastante eficientes para a redução dos gases de efeito estufa (GEE).



O correto manejo do pasto é fator importante para a mitigação de metano (CH₄) pelos ruminantes, pois esse manejo está relacionado com a eficiência de ganho animal.

Objetivo

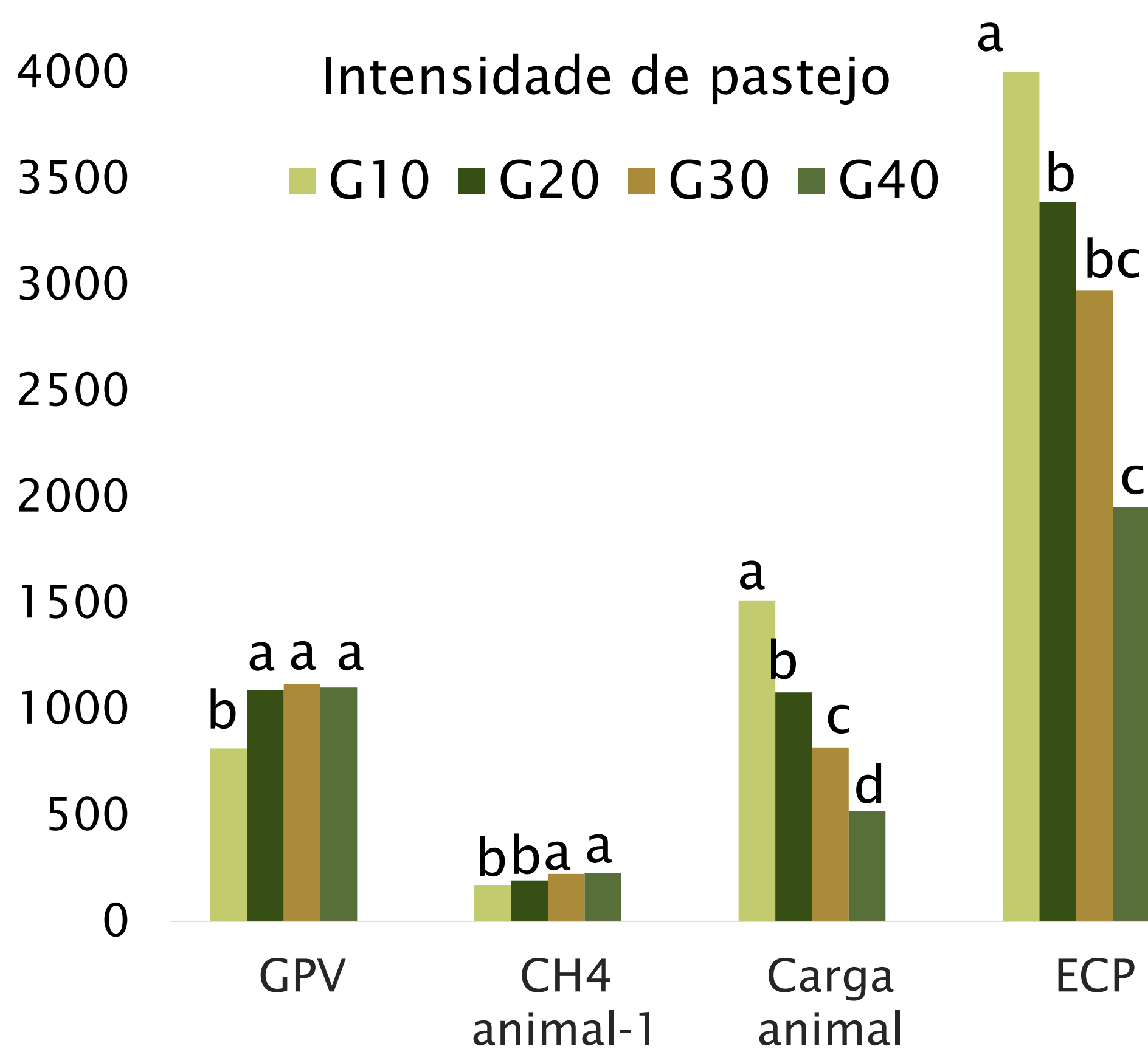
Avaliar o desempenho animal e emissão de CH₄ em diferentes alturas de manejo do pasto.

Materiais e Métodos



Resultados

Performance animal e emissão de CH₄ em novilhos mantidos em diferentes intensidade em pastos mistos de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) e aveia preta (*Avena strigosa* Schreb.) em um Sistema integrado de produção agropecuária.



GPV, ganho de peso vivo (g animal⁻¹ dia⁻¹); CA, carga animal (kg PV ha⁻¹); CH₄ animal⁻¹, emissão de CH₄ animal (g animal⁻¹ dia⁻¹); ECP, emissão ciclo de pastejo (kg CO₂eq ha⁻¹ ano⁻¹ para atingir 450 kg PV); Letras diferentes na mesma linha representam diferenças entre os tratamentos segundo teste de Tukey (α=0,05). Resultados apresentam médias de dois períodos de avaliação (2013 e 2014). *G10, G20, G30 e G40 correspondem aos tratamentos de 10, 20, 30 e 40 cm de manejo, respectivamente.

Conclusão

Existe um trade-off entre produzir e preservar o meio ambiente ao avaliarmos a intensidade de emissão nesses sistemas. O tratamento 20 cm se mostrou mais eficiente ao combinar os ganhos por área e sua respectiva emissão.